



O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO TARDIO EM ADULTOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO

ALESSANDRA ALENCAR DE LIMA; DIEGO CARANHAS DE SOUZA; ALINE RAQUEL LOPES PADILHA

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por comprometimento na interação social, dificuldades na comunicação e pela presença de padrões de comportamentos restritos e repetitivos. A ausência de um diagnóstico em idade oportuna pode acarretar prejuízos significativos na vida do indivíduo, refletindo em aspectos sociais, emocionais e práticos. As intervenções terapêuticas para o TEA têm como objetivos promover o desenvolvimento de habilidades adaptativas, reduzir comportamentos disfuncionais e ampliar a autonomia nas atividades cotidianas. **Objetivos:** Investigar os impactos do diagnóstico tardio de TEA na vida adulta, destacando as consequências funcionais e emocionais dessa condição. **Relato de Caso:** Relata-se o caso de B.A.S., um homem de 36 anos, cujas manifestações clínicas são consistentes com os critérios diagnósticos de TEA nível 3 de suporte, mas cujo diagnóstico foi realizado apenas na idade adulta. Entre as características observadas estão: pouco contato visual sustentado e dificuldades marcantes nas interações interpessoais, hipersensibilidade tátil, forte apego à rotina, hiperfoco em temas específicos (bandeiras e dinossauros), comportamentos estereotipados, seletividade alimentar e alterações no sono e dificuldade em lidar com frustrações, interpretação literal de comunicações e baixa capacidade de atenção e concentração, resultando na interrupção dos estudos. A avaliação foi conduzida no domicílio do paciente, que reside com seus pais idosos. Eles relataram a presença de sinais autísticos na infância, mas optaram por não buscar terapias após a adolescência. Atualmente, o paciente não faz uso de medicamentos e pratica atividades físicas. Observou-se também um impacto emocional significativo nos pais, especialmente relacionado à dependência do filho para atividades cotidianas. Durante a avaliação, foi realizada orientação parental para manejo e suporte. **Conclusão:** O caso de B.A.S. demonstra os impactos profundos que um diagnóstico tardio pode acarretar na vida de adultos com TEA. A ausência de intervenções precoces contribuiu para prejuízos significativos em âmbitos acadêmico, social e ocupacional, além de gerar alta dependência dos familiares para atividades diárias. Essa situação resulta em desgaste emocional e físico para os cuidadores, reforçando a importância de diagnóstico precoce e intervenções multidisciplinares para melhorar a qualidade de vida de pessoas com TEA e de suas famílias.

Palavras-chave: AUTISMO EM ADULTOS; NÍVEL DE SUPORTE; INTERVENÇÃO TERAPEUTICA